



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Efeito da inclusão de fibra na dieta de transição de fêmeas suínas no terço final de gestação sobre os parâmetros do parto e desempenho da leitegada
<b>Autor</b>	LEONARDO ABREU LEAL
<b>Orientador</b>	ANA PAULA GONÇALVES MELLAGI

“Efeito da inclusão de fibra na dieta de fêmeas suínas no final da gestação sobre o parto e desempenho da leitegada”

Leonardo Abreu Leal & Ana Paula Gonçalves Mellagi

O parto é uma importante etapa para a cadeia produtiva suína e diversos parâmetros produtivos podem ser negativamente influenciados por sua maior duração. A suplementação de ração com maiores teores de fibra vem sendo estudada para aprimorar esta etapa. Sendo assim, foi conduzido um experimento com o objetivo de verificar a eficácia da suplementação com fibra na dieta de fêmeas suínas, a partir do dia 105 de gestação até o momento do parto. Foram selecionadas 420 fêmeas aos 105 dias de gestação, que foram divididas em dois grupos, recebendo 1,8 kg/dia até o parto: Controle (3,32 EM, 12% PB, 0,62 Lisina Digestível e 2,02% FB) e Fibra (2,98 EM, 12% PB, 0,62 Lisina Digestível e 5% FB). Os animais foram aleatorizados dentro dos grupos de acordo com critérios de ordem de parto, caliper e escore de condição visual. Após as remoções de animais por problemas de aborto, prolapso de órgãos pélvicos e de fêmeas consideradas *outliers* para duração de parto e duração da gestação, 402 fêmeas seguiram nas análises. Os dados foram analisados no programa SAS, usando o procedimento GLIMMIX e as médias foram comparadas pelo teste t. O grupo Fibra apresentou menor percentual de fêmeas com fezes secas ( $P < 0,05$ ), sem diferença no período de tratamento ( $9,0 \pm 0,03$  dias). Não foram observadas diferenças significativas na duração do parto entre os grupos Controle e Fibra ( $258,1 \pm 6,6$  min vs.  $268,5 \pm 6,7$  min, respectivamente;  $P = 0,25$ ), porcentagem de leitões nascidos vivos ( $94,2 \pm 0,4$  vs.  $94,5 \pm 0,4$  respectivamente;  $P = 0,61$ ) e natimortos ( $P = 0,29$ ). Houve uma leve redução no peso ao nascimento no grupo Fibra ( $1278,2 \pm 13,2$  vs.  $1242,3 \pm 13,3$ ;  $P = 0,04$ ), mas sem diferença ao desmame e na taxa de mortalidade dos leitões ( $P > 0,05$ ). Assim, o fornecimento de 5% de fibra bruta na ração, no final da gestação, reduz a ocorrência de fezes secas, mas sem trazer benefícios ao parto.